

**Centro de Atendimento Educacional Especializado****"Jandira Maria Ferreira Alves"**

Rua Vereador Jorge Simões, nº 10, Itapebussu – Guarapari ES – Cep 29.210-155

Tel./fax: (27) 3361-3300/3262-7209 E-mail: apaeguarapari@hotmail.comSite: www.guarapari.apaebrasil.org.br**PLANO DE TRABALHO**

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Guarapari		CNPJ: 02.325.057/0001-96
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.): Rua Vereador Jorge Simões		
Bairro: Itapebussu	Cidade: Guarapari	CEP: 29.210-155
E-mail da Instituição: secretariageral.guarapari@apaees.org.br		Sítio eletrônico de divulgação da parceria: https://www.apaees.org.br/guarapari/home
Local físico de divulgação da parceria:		
Telefone 1: (27) 3361-3300	Telefone 2: (27) 3262-7209	Telefone 3: (27) 99829-8182

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome: Maria Helena de Almeida Tebalde		CPF: 225.137.797-20
Nº RG: 1.521.056	Órgão Expedidor: SSP/ES	Cargo na OSC: Presidente
Mandato vigente até 31/12/2022		
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.): Rua Adolpho Cassoli		
Bairro: Muquicaba	Cidade: Guarapari	CEP: 26.2015-017
Telefone 1: (27) 3261-0769	Telefone 3: (27) 3361-3300	

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Elcione Alves Batista		
Área de Formação: Serviço Social		Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS 3186/17º Região
Bairro: Centro	Cidade: Guarapari	CEP: 29200-350
E-mail do Técnico: assistenciasocial.guarapari@apaees.org.br		
Telefone do Técnico 1: (28) 99995-1801		Telefone do Técnico 2: (27) 3361-3300



4 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

4.1 Breve Histórico da Organização da Sociedade Civil

A Rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional desde o ano 1954.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guarapari, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 02 de maio de 1997, mantenedora do Centro de Atendimento Educacional Especializado "Jandira Maria Ferreira Alves", sendo instituída e integrada por pais e amigos da pessoa com deficiência. Caracteriza-se por ser uma organização social, com Estatuto e Diretoria própria cuja missão é **"Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio às famílias, direcionadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária"**.

Como defensora e garantidora de direitos, a APAE de Guarapari, participa ativamente dos conselhos municipal de direito, que são: Conselho Municipal de Assistência Social - COMASG (conselheiro titular); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA (conselheiro titular); Conselho Municipal de Saúde - CMS (conselheiro titular); Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, (conselheiro titular). Possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS); Registro no Conselho Estadual de Educação; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente; Registro de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

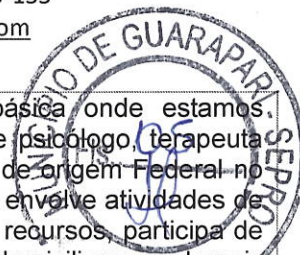
A entidade possui capacidade para atender 150 usuários, contando atualmente com equipe na área pedagógica, clínica e de assistência social que atende 92 usuários com deficiência intelectual e/ou múltiplas, desenvolvendo ações que visam à melhoria da qualidade de vida com a participação dos seguintes profissionais: coordenador geral, assistente social, gerente financeiro, professores, pedagogo, cuidador, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, educador social, oficinheiros, auxiliar de secretaria, cozinheira, auxiliar de serviços gerais, contratados com recursos próprios ou parcerias com poder público e privado. Também mantém a colaboração de voluntários.

4.2 Caracterização do Serviço Socioassistencial (informar como o serviço socioassistencial está organizado, conforme a Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e outras normativas da área).

Na caracterização dos Serviços Socioassistenciais a entidade desenvolve ações conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução nº 109 do Conselho Nacional de Assistência Social. Podendo se classificar como Serviços da Proteção Social Básica e Especial de média complexidade, que aborda ações do trabalho de acolhimento, elaboração do diagnóstico social, acompanhamento e atendimento aos assistidos trabalhando em prol do desenvolvimento das potencialidades, mudanças de hábitos e atitudes para a construção da identidade e valorização humana, atuando junto às famílias na construção de um espaço de cidadania e fortalecimento de vínculo familiar.

As ações de proteção social desenvolvidas pela APAE de Guarapari são de caráter continuado e buscam incentivar e garantir a independência, a autonomia, o desenvolvimento pleno das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, a integralidade dos usuários e seus familiares, contribuindo com fortalecimento da família, no desempenho de sua função protetiva, tendo como propósito primordial a sua independência pessoal e social, como também a sua habilitação e reabilitação. Ocorre também na articulação interinstitucional com sistema de garantia de direitos, na orientação dos usuários e seus familiares, realizando visitas domiciliares, palestras educativas e informativas, encaminhamentos para os órgãos que garantam os direitos as políticas públicas, oficinas lúdicas e recreativas, dentre outros mecanismos que venham contribuir para a inclusão da pessoa com deficiência à vida comunitária.

Os recursos públicos oriundos da política de Assistência Social são o Piso Variável de Média Complexidade/PCD de origem Estadual no valor de R\$ 44 mil (quarenta e quatro mil reais) que vem



sendo executado durante o corrente ano com metas dentro da proteção básica onde estamos executando ações voltadas para convivência e autonomia com a participação de psicólogo, terapeuta ocupacional e educador social. Outro recurso é do Piso de Média Complexidade de origem Federal no valor de R\$ 16.265,04, que no momento é ofertado as oficinas de expressão, onde envolve atividades de música e expressão corporal. Também a Assistente social que faz a captação de recursos, participa de reuniões, acompanhamento social as famílias, trabalha autodefensoria, visitas domiciliares e demais ações socioassistenciais. Por fim estamos executando projeto via emenda parlamentar em 2019, no valor de R\$ 90.000,00, através da Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social que visa melhoria da qualidade do atendimento prioritariamente a 97 usuários.

Os 92 usuários, pessoas com deficiência intelectual, autismo, paralisia cerebral, deficiência múltipla, síndrome de down e outras patologias, são atendidos entre duas a três vezes por semana no turno matutino ou vespertino, com idade entre 4 anos a 62 anos, prevalecendo o público do sexo feminino, residentes na zona rural e urbana no município de Guarapari

5 – SÍNTESE DA PROPOSTA

5.1 - Título da Proposta:

Oficina "Vida Prática" no TEA - Transtorno do Espectro do Autismo.

5.2 – Identificação do Objeto:

Cooperação técnica e financeira para contratação de 01 (um) Educador Social e 01 (um) Psicólogo, para atuar na oficina de "vida prática", visando à melhoria da qualidade dos serviços socioassistenciais prestados a pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e seus familiares/cuidadores.

5.3 – Objetivo Geral da Proposta:

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, afim de favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares.

5.4 – Objetivos Específicos da Proposta:

- Aumento gradativo de convivência grupal, social e comunitária das pessoas com TEA e de seus familiares nos diversos espaços sociais do território;
- Ampliação das relações sociais das famílias de pessoas com TEA e fortalecimento de vínculos;
- Apoio aos usuários e orientação aos cuidadores familiares – autonomia e cuidados pessoais.

5.5 – Justificativa da Proposta

No Brasil, ainda não se tem desenvolvida uma tradição em estudos epidemiológicos, porém, até o presente momento, foi realizado um único estudo (piloto) estimando a prevalência de TEA em 0,3%. A partir desses estudos, é possível estimar que, aproximadamente, 1,5 milhões de brasileiros tenham TEA (Carvalho et al., 2014). Porém, dados epidemiológicos mundiais estimam que 01 a cada 88 nascidos vivos, 01 apresente TEA e que o transtorno acomete mais o sexo masculino (Gomes PT et al., 2014).

As manifestações comportamentais que definem o TEA incluem comprometimentos qualitativos no desenvolvimento sociocomunicativo, bem como a presença de comportamentos estereotipados e de um repertório restrito de interesses e atividades.

O perfil cognitivo no autismo traz uma sistematização no pensamento com presença de rigidez na operacionalização destes, discrepâncias entre as áreas de linguagem e organização visoperceptiva, necessidade de rituais, comportamentos repetitivos, interesses restritos, déficit no desenvolvimento da linguagem, prejuízo no pensamento simbólico, na comunicação e na interação social. Podem também estar presentes deficiências intelectuais, que nem sempre são passíveis de serem mensuradas e classificadas. O prejuízo nessa condição traz reflexo no prognóstico do caso.

As famílias, muitas vezes, permanecem vivendo aos abalos que o autismo traz em seus filhos, sem receberem orientação e intervenção adequadas à melhora deles. Passam a constituir uma dinâmica particular a fim de se adaptarem às questões que o transtorno traz, que nem sempre se dá de modo



saudável a seus membros.

As questões emocionais presentes em algumas mães apontadas por alguns estudos deflagram como as estratégias de enfrentamento utilizadas por elas se dão de modos mais variados possíveis. Há relatos sobre a presença de ação agressiva, que podem causar danos ou violentar psicologicamente seu filho; até busca de apoio social/religioso, por exemplo, como auxílio no enfrentamento da situação estressora. (Schmidt et al., 2007).

Várias mães são solteiras ou separadas. A ausência ou distanciamento dos pais em muitos casos pode afetar a vida do autista, que muitas vezes acaba perdendo o contato com o pai. Esta ausência também acarreta a falta de apoio financeiro e os benefícios sociais passam a significar o único recurso com que algumas mães contam no cuidado do filho autista. O baixo nível de renda familiar influencia a possibilidade de um ajudante para cuidar da criança em algum período do dia, a dedicação da mãe a outras atividades, como trabalhar fora ou mesmo desfrutar de atividades de lazer, relaxamento e estudos.

Essa parceria pretende consolidar os atendimentos às pessoas com TEA, contribuindo para aumentar sua autonomia e evitar o isolamento social e do cuidador familiar. As atividades ofertadas promoverão convivência grupal, social e comunitária; os cuidados pessoais; fortalecimento de vínculos e ampliação das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares e, acesso a outros serviços no território. Propondo o pagamento de um educador social e psicólogo, para atuarem na oficina de "vida prática", com intuito de desenvolver atividades que auxiliem o processo escolar através de atividades dirigidas e materiais lúdicos, nos relacionamentos e nas dificuldades do dia a dia de cada autista, ensinando e treinando situações que favoreçam seu comportamento e promovendo o potencial do desenvolvimento humano da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Deste modo, a oficina de "vida prática", irá abranger crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e sua família, sendo desenvolvida a promoção da inquestionável necessidade de suporte social, oferecendo atendimento especializado, a partir das demandas e potencialidades do público alvo, promovendo a convivência, a formação para participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia do usuário.

As atividades a serem desenvolvidas serão:

- Atendimento aos usuários com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): Oficinas 04 vezes por semana, nos horários da manhã e tarde, com foco no autocuidado, autonomia, convivência e trabalho em grupo; de Jogos Cooperativos, de Artes e Tecnológicas, atividades lúdicas e recreativas. Responsáveis: Educador Social.
- Oficina com os Familiares/Cuidadores de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): Grupo de Pais/Familiares, semanal, numa dinâmica de grupo e individualizado, para fortalecimento de vínculos, orientação, socialização de experiências e convivência com os pares. Responsável: Equipe Técnica\Psicólogo.

5.6 – Abrangência da Proposta:

APAE Guarapari – ES.

5.7 – Público Beneficiário:

Usuários com Transtorno de Espectro Autista (TEA) e seus familiares.

5.7.1 Perfil do Público Beneficiário Direto

A APAE tem como público alvo pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com idade até 17 anos (considerando a variabilidade em relação a idade mental e cronológica do usuário), residentes no município Guarapari/ES, e seus cuidadores e familiares.

5.8 – Meta de Atendimento:

Beneficiar 100% dos usuários inseridos na instituição e seus familiares.



5.9 – Período Referência para Execução do Objeto:

Início: a partir da assinatura do termo de fomento.

Término: 30 dias após a vigência do termo de fomento.

5.10 – Metodologia e Abordagem da Proposta

A abordagem irá utilizar princípios que norteiam propostas metodológicas para o autismo, tal como o TEACCH, entre outros, aplicadas de acordo com o desenvolvimento específico do indivíduo, bem como as demandas trazidas pelo familiar.

Sustentados nas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, todo o serviço está estruturado para:

- Acolhida e escuta ativa e qualificada das reais demandas do usuário e sua família;
- Realização de atividades individuais de convivência e fortalecimento de vínculos;
- Cuidados durante o período de permanência no ambiente de serviço para a autonomia pessoal;
- Apoio e orientação ao cuidador familiar;
- Facilitação do acesso ao usuário a outros serviços no território.

Contudo, há a constante atenção para que o serviço não se torne de caráter exclusivo. Daí ter-se estipulado as metas de monitoramento da vida educacional (principalmente para os usuários em idade escolar), bem como os aspectos de saúde, trabalho, reabilitação e vida social pelos diferentes espaços cotidianos, dos usuários e dos cuidadores familiares.

Outros princípios que normatizam a metodologia de trabalho dizem respeito:

- À garantia de acessibilidade física, arquitetônica e de comunicação;
- Ao uso de tecnologia assistiva para potencializar a funcionalidade de cada usuário;
- A participação efetiva da família e da oferta de orientação e apoio ao cuidador familiar;
- A centralidade na família.

Para tanto, são planejadas e ofertadas atividades semanais com foco no autocuidado, autonomia e convivência em grupo:

- Atividades de Jogos Cooperativos;
- Atividades de Artes;
- Atividades Tecnológicas;
- Roda de Conversa.

6 – CAPACIDADE INSTALADA

6.1 Equipe de Profissionais Permanente da OSC

Nome	Formação	Função na Entidade	Carga Horária
Arielle Alves Andrade	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	16h
Elcione Alves Batista	Serviço Social	Assistente Social	30h
Camila da F. de Castro	Pedagogia	Professora	25h



Dalila Maria J. Santos Lima	Pedagogia	Professora	25h
Edilene de Souza Francisco	Administração	Aux. de Serviços Escolares	44h
Flávia Baioco	Tecnólogo em Gestão de RH	Gerente Administrativo	44h
Ivani Carvalho da F. de Castro	Pedagogia	Professora	25h
Luciana Geri Moraes	Pedagogia	Educadora Social	25h
Luciana Baraviera	Psicóloga	Coordenadora geral	30h
Maria da Penha G. dos Santos	Ensino Médio	Cuidadora	44h
Maria Aparecida Leal	Ensino Fundamental	Cozinheira	44h
Marilda Domingos dos Santos	Ensino Médio	Serviços Gerais	44h
Natalia Pereira Ramos	Psicologia	Psicóloga	20h
Rebecca V. Castilho Ribeiro	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga	24h
Valkíria Barbosa Gomes	Psicologia	Psicóloga	24h
Elena Maria Vieira Diniz	Pedagogia	Pedagoga	25h

6.2 Estrutura Física:

(x) Própria () Cedida () Alugada () Outra

6.3 Instalações Físicas

13 salas

Cômodo	Quant.	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala Financeiro/Administrativo e Coordenação Geral	1	Controle de contas a pagar, compra de material e recebimentos; Prestação de contas mensais; Controle de patrimônio; Etc. Organização dos documentos administrativos; Representa a gestão em eventos; Controle das atividades em geral da entidade e etc.
Recepção	1	Atendimento ao público; Matrícula e rematrícula; Controle do depósito e etc.
Consultório de fonoaudiologia	1	Reabilitação de fala e linguagem (dislexia e discalculia); Estimulação para comunicação do autista e Estimulação precoce (microcefalia, Síndrome de Down e Síndrome de Rett).
Consultório de fisioterapia	1	Estimulação precoce; Fisioterapia neurológica; Reabilitação; Avaliação e evolução, dentre outros.
Sala de autismo	1	Ações envolvendo recortes, pinturas, recreação, caminhadas, danças com objetivo de estimular a socialização; E atividades pedagógicas por meio de jogos (encaixe, memória, quebra cabeça). Com objetivo de estimular o raciocínio lógico e concentração. Dentre as ações de linguagem oral e escrita.
Sala – AEE	2	Faz com que o aluno se estimule de maneira global para que se desenvolva e facilite seu processo de ensino aprendizagem. Sempre pensando na individualidade de cada aluno. As atividades são focadas em jogos que buscam promover a concentração, atenção, coordenação motora fina, etc.
Centro de convivência	1	Leitura de histórias, jornais, revistas como forma de lazer, acesso informação social e cultural, interação social e melhoria da qualidade de vida. E momento de escuta a respeito dos temas abordados. Atividades da vida diária; Produção de trabalhos manuais por meio de técnicas artesanais; Pinturas em tela; Confeção de tapetes; Promove a interação social e fortalecimento de vínculo



Sala Serviço Social	1	Triagem; Avaliação socioeconômica; Visita domiciliar; Atendimento espontâneo; Orientação e encaminhamentos à Rede; Reuniões internas e externas; Elaboração de projetos, relatório e parecer social, dentre outros.
Auditório	1	Treinamentos, palestras, reuniões com familiares, oficinas.
Cozinha	1	Preparação da alimentação oferecida aos usuários; Conservação dos alimentos;
Refeitório	1	Os usuários são acomodados para se alimentarem; As refeições são servidas e Momento de integração.

6.4 Equipamentos Disponíveis para execução do projeto

Tipo de Equipamento	Quantidade
Computadores	3
Aparelho de telefone	3
Impressora	3

6 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

6.1 Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto.

Para o monitoramento e controle das ações desenvolvidas no serviço, serão utilizados os seguintes recursos: articulação e monitoramento das ações do serviço social coma rede pública e privada; relatórios descritivos do desenvolvimento das ações realizadas; pesquisa de satisfação da família; registro fotográfico, vídeo; lista de presença; prestação de contas.

6.2 Sustentabilidade da Proposta

Favorecer o desenvolvimento de atividades, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

7 - CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
Meta 01: Participação dos autistas matriculados na oficina, nas atividades lúdicas, sociais esportivas e outras mais promovidas no serviço.	Etapa 01: Contratar um Educador Social, para atuar na oficina de "vida prática", para pessoa com Transtorno de Espectro Autista (TEA).	Atendimento aos usuários com Transtorno de Espectro Autista (TEA), com foco no autocuidado, autonomia, convivência e trabalho em grupo, entre outras.	Pessoa com Transtorno de Espectro Autismo (TEA).	70% de participação do usuário nas atividades e outras promovidas, sendo aceitável meta não atingida, desde que a ausência seja devidamente justificada.	Após assinatura do termo de fomento.	30 após o término do de fomento.
	Etapa 02: Após repasse do recurso a OSC irá divulgar processo seletivo e contratar o Educador Social.					
Meta 02: Participação das famílias dos usuários nas rodas de conversa oferecidas pelo serviço.	Etapa 01: Contratar um Psicólogo, para atuar na oficina de "vida prática", para pessoa com Transtorno de Espectro Autista (TEA).	Oficinas com os Cuidadores/ Familiares de pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA).	Cuidadores e Familiares com pessoas TEA.	80% de participação das famílias dos usuários.	Após assinatura do termo de fomento.	30 após o término do de fomento.
	Etapa 02: Após repasse do recurso a OSC irá divulgar processo seletivo e contratar o profissional de psicologia.					





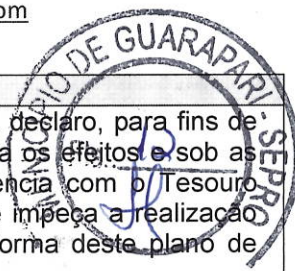
8 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS				
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE (Contrapartida)	
3.3.50.43	Material de Consumo			
	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 33.766,60		R\$ 33.766,60
	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução			
4.4.50.42	Equipamentos e Materiais Permanentes			
TOTAL				R\$ 36.766,60

8.1 Detalhamento das despesas

8.1.1 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)					
Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor Unit.	Valor Total
1	Educador Social, 25h semanais, para atuar na oficina de "vida prática", para pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA). Incluindo todos encargos trabalhistas e rescisão contratual.	UN	10	R\$ 2.176,74	R\$ 21.767,37
2	Psicólogo, 12h semanais, para atuar na oficina de "vida prática", para Cuidadores/Familiares da pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA). O profissional emitirá nota fiscal.	UN	10	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
Subtotal					R\$ 33.767,37

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)					
Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor Unit.	Valor Total
1	Aquisição de vale transporte para equipe encarregada do projeto.	UN	10	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
Subtotal					R\$ 3.000,00
TOTAGERAL					R\$ 36.767,37

09– CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)					
REPASSE(S) DO CONCEDENTE					
1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
R\$ 36.767,37					
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês



10 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil - OSC**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria municipal de Trabalho, Assistência e Cidadania**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a realização deste termo ou qualquer instrumento legal com o Município de Guarapari, na forma deste plano de trabalho.

Pede e espera deferimento.

Em 16 de março de 2020.


M^{re} Helena de Almeida Tebaldi
Presidente
APAE GUARAPARI
Assinatura do Representante Legal

11 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO.

Guarapari/ES, _____ de _____ de 2020.

Assinatura do Representante Legal